

BC teme unificação cambial já

O Banco Central considera inviável a unificação imediata do câmbio por temer que a medida provoque grandes oscilações nas taxas e prejudique a política de comércio exterior do País. Na avaliação do BC, a unificação depende de três pré-condições, que são o acordo da dívida externa, o controle da inflação e uma política monetária de médio e longo prazos. Se fossem considerados apenas os aspectos técnicos, destaca uma fonte do banco, bastaria uma circular para determinar a unificação.

As oscilações das taxas podem ocorrer em consequência de um simples boato sobre crise no governo. O mercado mais sensível a isso é o paralelo e o Banco Central, para neutralizar movimentos especulativos, atua atra-

vés de compras e vendas no mercado do dólar turismo. O mercado de dólar comercial, portanto, fica de certa forma protegido das bruscas oscilações do mercado paralelo. A unificação, antes de serem preenchidas as pré-condições apontadas pelo Banco Central, poderia expor o dólar comercial às variações decorrentes de boatos e especulações.

Os técnicos ressaltam, no entanto, que há pelo menos dois anos o banco está estudando o assunto e a unificação continua sendo a meta do BC. É dentro desse objetivo que o Banco Central tem facilitado as operações com dólar, tendo permitido que muitas delas, que antes só poderiam ser feitas no câmbio paralelo, seja realizadas no flutuante.